

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CONSTRUÇÃO DE CARTILHA INFORMATIVA SOBRE LEISHMANIOSE CANINA

Indianara Aparecida Terciotti Bezerra

inditerciotti@gmail.com

Giovanni Filipe Ribeiro Nandi;
Maria Thereza Nardotto Macedo
Mayara Rodrigues Egredia
Patrícia Suchevicz Chandoha
Sabrina Caroline Mendes Girardi
Lucia de Fatima Amorim
Fernanda de Andrade Galliano Daros

PALAVRAS-CHAVE: leishmaniose visceral canina; *Leishmania chagasi*; cartilha informativa.

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA: As Leishmanioses constituem um grupo de doenças classificadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma das seis endemias mundiais, afetando, aproximadamente, dois milhões de pessoas por ano. É um grupo de doenças infecciosas que acometem pessoas, animais domésticos e selvagens em todo o mundo e são provocadas por espécies do gênero *Leishmania*. Nos últimos cinco anos, ocorreram em média 3.500 casos humanos novos, sendo a maioria na região Nordeste do país. A leishmaniose visceral (LV) é uma doença infecciosa sistêmica causada pelas espécies do complexo *Leishmania donovani*, aqui representada pela *Leishmania chagasi*. Doença de evolução crônica grave, potencialmente fatal para o homem, cuja letalidade pode alcançar 10% quando não instituído o tratamento adequado. A possibilidade de que o homem, principalmente crianças desnutridas, venha em alguns casos a ser fonte de infecção pode conduzir a um aumento na complexidade da transmissão da LV. A principal fonte de infecção na área urbana é o cão, que atua como um reservatório para o protozoário. Dessa forma, conter a transmissão torna-se mais difícil porque boa parte dos animais não apresenta sintomas e, ainda assim, podem ser fundamentais para a disseminação. Com isso a ocorrência de casos humanos e a infecção em cães tem sido predominante do que no homem. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Visto a importância do tema, a leishmaniose visceral foi o foco do nosso trabalho na disciplina de Momento Integrador IV. Junto com a professora que leciona a disciplina de Parasitologia Clínica começamos a discutir qual seria essa relação entre o contato humano com seus cães e a prevalência da leishmaniose visceral cada vez mais presente em várias regiões. Conforme construímos o trabalho, percebemos a importância de falar sobre prevenção, principalmente da nova vacina para cães. Ficou claro para o grupo que para frear o

avanço da leishmaniose para populações que ainda não conhecem essa doença e seus efeitos, não basta analisar a permanência da doença, é importante chamar a atenção para medidas que podem ser feitas para evitar maiores danos, para evitar um tratamento que, além de caro, é extremamente agressivo. Constatando que o cão tem se mostrado um importante agente na transmissão desse protozoário, desenvolvemos a cartilha para informar sobre a doença de forma clara e acessível, de modo que qualquer pessoa possa compreender; os sintomas que ela causa nos cães, para que seus donos possam perceber esses sinais e busquem atendimento veterinário; elucidar que o cão não é o agente causador, que ele é um reservatório e também pode desenvolver a doença como os humanos e, infelizmente, aumenta as chances de pessoas ao seu redor contraírem o parasita; expor métodos simples de prevenção, mostrando que nem sempre o cão irá desenvolver sintomas, por isso é tão importante usar repelentes e proteger sua casa não apenas contra a entrada do *Lutzomyia longipalpis*, mas também de outros insetos que podem causar doença tanto em cães como em seres humanos. Adicionamos também o contato do Centro de Controle de Zoonoses (o CCZ), de modo a relatar casos em novas regiões, contribuindo para danos epidemiológicos e medidas de saúde pública; e, principalmente, incentivar a vacinação, que hoje é a melhor forma de evitar essa transmissão. E, com essa cartilha, buscamos proteger tanto seres humanos como os animais de ficarem doentes e, estes, terem que ser submetidos à eutanásia. **RESULTADOS ALCANÇADOS:** Com esse trabalho, foi possível reunir de maneira simples, clara e objetiva informações sobre a doença, transmissão e prevenção que podem vir a ser utilizadas para informar a população como um todo, facilitando assim a compreensão da importância de se falar sobre o assunto e tomar medidas para evitar a disseminação da doença. **RECOMENDAÇÃO:** O público alvo dessa cartilha é a população que cuida de cães, seja como animais domésticos, abrigos e clínicas veterinárias, pois é essa população que pode, ao conhecer e conscientizar-se, tomar essas medidas importantes de prevenção e, ainda, disseminar o que absorveu, falar sobre, distribuir entre amigos, conversar com os veterinários de seus pets e impedir que essa doença tão perigosa seja disseminada pelo Brasil.

REFERÊNCIAS:

CASTRO, M.J. *et al.* **Conhecimento, Percepções de Indivíduos em Relação à Leishmaniose Visceral Humana Como Novas Ferramentas de Controle.** Disponível em <<http://revista.pgsskroton.com.br/index.php/ensaioeciencia/article/view/3540/3278>> Acesso em 21.04.2019

COURA, J. R. **Dinâmicas das Doenças Infecciosas e Parasitárias.** Volume 1, 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

SILVEIRA, F. T.; LIMA, L. V. DO R.; DOS SANTOS, T. V.; RAMOS, P. K. S.; CAMPOS, M. B. **Reverendo a trajetória da leishmaniose visceral americana na Amazônia, Brasil: de Evandro Chagas aos dias atuais.** Rev Pan-Amaz Saude, 2016. Belém, Pará. Disponível em: <<http://scielo.iec.gov.br/pdf/rpas/v7nesp/2176-6223-rpas-7-esp-00015.pdf>> Acesso em 23.04.2019